

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

O ENSINO DE HISTÓRIA DA AMÉRICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: POSSIBILIDADES DE USOS DA ICONOGRAFIA PRESENTE NOS LIVROS DIDÁTICOS.

Emanuel Hallysson de Luna Gonçalo¹ ; Paula Cristiane de Lyra Santos²

Resumo: Esta pesquisa trata do uso da Iconografia como recurso metodológico e didático, no Ensino e Aprendizado de História da América, a partir da análise do fazer docente e do uso das imagens. Temos o ensino fundamental de História, como nível de escolaridade onde centramos nosso estudo. Pretendo desenvolver uma aproximação com os estudos das metodologias de ensino, analisar como a Iconografia pode auxiliar a disciplina de História e tentar apontar caminhos para que ele aconteça de forma mais proveitosa.

Palavras-chave: Iconografia, Ensino de História da América, Recurso didático.

1. Introdução

A Iconografia é utilizada como recurso didático-pedagógico no ensino de História de muitas formas, por exemplo, nos livros didáticos, em visitas a museus promovidas pelas escolas, ao passear pela cidade, e ao se deparar com obras que te fazem pensar sobre determinado fato social. Ao visitar uma escola e assistir aulas como ouvinte, não é raro presenciar atividades onde os docentes utilizam de equipamentos multimídias, ao explicar temáticas e conteúdos em slides, ou ao reproduzir filmes que retratam algum conteúdo em questão.

Na Base Nacional Comum Curricular de História, durante os anos iniciais do ensino fundamental se abordada, inicialmente como objetivo, a construção do estudante como sujeito com conhecimento de si. “O processo tem início quando a criança toma consciência da existência de um “Eu” e de um “Outro. ”” (BRASIL, BNCC. p. 403) desenvolvendo a capacidade de autonomia no seu ambiente familiar e social.

Nos anos finais do ensino fundamental, a Base Nacional Comum Curricular de História tem como objetivos a formação do estudante de acordo com três procedimentos básicos: A identificação de eventos importantes na História do Ocidente de forma cronológica e localizadas geograficamente. O desenvolvimento de um espaço onde o estudante compreenda e reflita sobre o significado e importância do uso e produção de documentos, materiais e imateriais, “elaborando críticas sobre formas já consolidadas de registro e de memória, por meio de uma ou várias linguagens. ” (BRASIL, BNCC. p.416).

¹ Universidade Regional do Cariri, email: emanuel.luna@urca.br

² Universidade Federal do Pernambuco, email: paula.santos@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

2. Objetivo

Objetivo Geral:

Compreender o uso da Iconografia, e seu potencial como recurso didático e pedagógico no Ensino Fundamental na disciplina de História da América.

Objetivos específicos:

- 1- Analisar como a Iconografia é utilizada como metodologia de ensino, e de que maneira uma imagem histórica pode ser trabalhada como fonte no ensino fundamental.
- 2- Compreender as diferentes formas de trabalhar com imagens no ensino fundamental, como também, os mecanismos utilizados pelos docentes para a introdução da Iconografia no ensino.
- 3- Identificar e estudar os usos da iconografia no ensino de América na disciplina de História no nível fundamental do ensino básico.

3. Metodologia

São utilizadas como fontes para a pesquisa, duas coleções de Livros Didáticos são eles: "Araribá mais História" da editora Moderna e a Coleção de Alfredo Boulos "História, sociedade e cidadania", da editora FTD. Tive acesso a eles através de Estágios nos Colégios, Escola de Ensino Fundamental Noêmia Cruz Landim em Missão Velha, e Escola de Ensino Fundamental Estado da Paraíba no Crato. Analisando as coleções pretendo observar como as Imagens, em específico as ligadas ao conteúdo de América, são apresentadas aos professores e estudantes, comparar a presença das mesmas nas Coleções e procurar a melhor forma de interpretá-las para fundamenta uma melhora do processo de Ensino e Aprendizagem.

A Obra "Testemunha Ocular" do autor Peter Burke, se mostrou de grande pertinência para a pesquisa por isso a utilizo como uma das obras base para minha pesquisa. Pretendo ainda desenvolver a pesquisa através da análise do trabalho das autoras Silvania Maria de Oliveira Gomes, que trabalhou em seu livro "Iconografia: Imagens, Interpretações e novas abordagens no ensino de História", a iconografia com uma linha de pesquisa mais experimental, assim como a historiadora, Valesca Giordano Litz, com seu artigo, "O uso de imagens no ensino de História". Temos como auxílio também, o artigo dos historiadores, Antônio Germano Magalhães Jr. e Adriano Cecatto, "A Iconografia e o ensino de História: Potencialidades e possibilidades". Assim como, me apoiarei na Base Nacional Comum Curricular.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

Os livros "A danação do objeto", do pesquisador, Francisco Régis Lopes Ramos e "Sintaxe da linguagem visual" de Donis A. Dondis ajudarão a compreender melhor a Iconografia como linguagem repleta de possibilidades para ser utilizada como recurso didático-metodológico. Da mesma forma em que o artigo "Ensino de História e Imagens: possibilidade de pesquisa" da autora historiadora Ana Heloisa Molina, me ajudará nesse sentido.

4. Resultados

Com a análise das obras citadas percebe-se grande potencial para o uso da iconografia como recurso didático no Ensino e Aprendizado. Como auxílio didático a iconografia abre possibilidades para um aprendizado mais fluida.

Porém, quando se trata de usar a Iconografia como recurso metodológico, é preciso tomar algumas precauções quanto a maneira em que as imagens estão sendo abordadas por meios diversos tais como em livros, filmes, obras de arte, fotografias... e são recebidos pelos discentes.

A Iconografia tem potencial para o ensino mesmo em suas formas mais simples e práticas, porém, deve-se levar em consideração suas particularidades, visto que ela se ramifica de diversas formas, cada uma delas com um propósito distinto, mas com o mesmo cerne de retratar eventos e abordar assuntos diversos muitas vezes sociais e históricos.

Nesse sentido, a iconografia como fonte de pesquisa em história tem sido constante e não mais limitada aos "cuidados" específicos dos historiadores da arte. Como registro histórico precisa estabelecer diálogo contínuo com os historiadores e dos historiadores com outras áreas do conhecimento. (MAGALHÕES JR, e CECATTO, 2011 p. 2)

A Historiadora, Valesca Giordano Litz, também pesquisa e chama atenção sobre esta característica no uso da iconografia no ensino, para ela o processo de ensino e aprendizagem, busca o aprofundamento e desenvolvimento da criticidade, objetivando possibilitar o entendimento da produção da História e como ela chega até os professores e estudantes. Para ela quanto maior for a diversidade de vivências, situações e experiências vividas pelos estudantes, maior a possibilidade de uma interpretação mais crítica do saber. Sendo assim conclui-se que novas experiências estão interligadas ao processo de Ensino e Aprendizagem.

5. Conclusão

Diversas interpretações abrem espaço para diversas perspectivas de estudo da imagem. Para conseguir extrair dela diferentes práticas ou manifestações

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

históricas, é necessário observar de forma crítica, e levar em consideração a época em que foi criada e as conjunturas política sociais que se vivia.

Sendo assim para um ensino eficaz através da iconografia, é de extrema importância uma característica a qual somos encorajados a fazer em qualquer magistratura, desenvolver nos estudantes o pensamento crítico, para que duvidem e procurem respostas para essas dúvidas e que relacionem o que está sendo visto com o que estão vivendo ou já viram acontecer.

O receio dos profissionais ao usar a Iconografia como recurso didático-metodológico, ou como fonte para pesquisa, seria a necessidade de uma formação que traga essa possibilidade de recurso e os estimule a se atentarem em como interpretá-las, para que os estudantes possam as localizar no tempo e nas conjunturas sociais vividas na época de suas criações. Sobre o uso da iconografia por Historiadores Burke diz que poucos aderem as mesmas e "Quando utilizam imagens, os historiadores tendem a tratá-las como meras ilustrações, reproduzindo-as nos livros sem comentários." (BURKE, 2001, p19).

6. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. In: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

BOULOS, Alfredo. **História sociedade e cidadania**. Coleção de Livros didáticos. São Paulo: FTD, 2018.

BURKE, Peter. **Testemunha Ocular**. São Paulo: editora UNESP, 2016.

DONES, A. Dondes. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FERNANDES, Ana Cláudia. **Araribá mais História**. Coleção de Livros didáticos. São Paulo: Moderna, 2018

LITZ, Valesca Giordano. **O uso de imagens no ensino de História**. Paraná, 2008.

MAGALHÕES JR e CECATTO, **A Iconografia e o ensino de História: Potencialidades e possibilidades**. Ceará.